

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO DOMÍNIO DO CERRADO NA REGIÃO DE AQUIDAUANA –MS.

DEKNES, Luzia Barcelos¹ (luziadeknes@outlook.com); **MENDONÇA, Cristiane Gonçalves²** (cgmendonca@uems.com.br)

¹ Aluna do curso de Engenharia Florestal-UEMS;

² Professora Vice Coordenadora do Curso de Engenharia Florestal – UEMS.

O estudo Etnobotânico inclui a maneira na qual uma população humana classifica e utiliza as plantas em sua vida. O conhecimento etnobotânico é passado de geração pra geração de modo verbal além das perdas por conta da pressão antrópica, da expansão da agricultura moderna e desmatamento; por isso a necessidade de preservação desse patrimônio histórico e cultural. Objetivo da pesquisa foi resgatar junto aos raizeiros ou curandeiros da região de Aquidauana/MS quais, como e para que fins as espécies nativas que compõem a região são utilizadas na medicina popular e transmitir esse conhecimento sobre a utilização dessas plantas medicinais nativas do bioma do cerrado para jovens e adultos. O levantamento dos raizeiros foi realizado na cidade de Aquidauana e no Distrito de Camisão. Através de entrevistas, por meio de questionário direto, com quatro raizeiros pode-se obter informações das principais espécies de plantas utilizadas que foram as herbáceas e arbustivas. As quais, são retiradas próximas de suas casas ou até mesmo cultivadas em seus quintais. Dentre os raizeiros entrevistados apenas um, extrai e vende as partes das plantas medicinais há mais de 30 anos, os demais apenas as utilizam para consumo próprio, de seus familiares e vizinhos. Nas plantas medicinais as partes mais utilizadas são suas folhas, cascas e raízes para os sintomas de doenças como: gripe, diabete, fratura, cicatrização, inflamação, dores renais, depurativo do sangue, má digestão e dengue. E as espécies de plantas medicinais mais consumidas são: *Maytenus ilicifolia* (Schrad.) Planch.; *Baccharis trimera* (Less.) DC.; *Senna macranthera*; *Phyllanthus niruri* L.; *Chenopodium ambrosioides* L; *Achyrocline* sp.. Com o desenvolvimento do projeto evidenciou que este conhecimento popular está sendo suprimido e não mais transmitido de geração pra geração pois, dentre os filhos dos quatro raizeiros apenas dois conhecem algumas espécies de plantas medicinais. Assim, a produção dos folders é possível divulgar as principais espécies de plantas medicinais, seus hábitos, e suas partes mais utilizadas na prevenção, tratamento e cura de doença com ênfase na preservação dessas espécies medicinais. Além, de preservar esse patrimônio cultural e fomentá-lo entre jovens e adultos.

Palavras-chave: Plantas fitoterápicas. Medicinais. Conhecimento popular.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.